

# Matemática e Relações de Gênero: BICE, um estudo de caso

Cláudia Adam Ramos & Thássio Laudomiro Moreira

Universidade Federal de Alfenas

claudia.adam@unifal-mg.edu.br



## Resumo

O BICE (Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia) é o primeiro ciclo dos cursos de Economia, Atuária, Ciências Contábeis e Administração Pública da UNIFAL-MG. De acordo com o Censo do Ensino Superior [4], exceto o curso de Atuária (e o próprio BICE) os demais tem ingressantes majoritariamente masculinos. Como o BICE é um curso novo, mas associado a estes outros, procurou-se neste trabalho investigar se há algum viés de gênero na escolha do curso e também no desempenho nas disciplinas de matemática constantes na dinâmica curricular do curso.

## Introdução

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (BICE) é um curso que entrou em funcionamento no primeiro semestre de 2009 no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), que está situada na região sul de Minas Gerais [5].

O curso tem duração de seis semestres, sendo constituído por disciplinas das áreas de Ciências Exatas (como Cálculo Diferencial e Integral I e II; Cálculo numérico e Estatística básica, por exemplo), Direito, Atuária, Economia, Controladoria e Administração Pública. O BICE, que é um curso de graduação em si, também desempenha o papel de "1 ciclo" para aqueles que quiserem obter uma segunda graduação em Ciências Atuariais, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis ou Administração Pública [5].

Do 1 semestre de 2009 até o 1 semestre de 2018 ingressavam no BICE, semestralmente, 150 alunos. A partir do segundo semestre de 2018, ao invés de 300 vagas anuais, passaram a ser ofertadas 204 (duas entradas de 102 alunos). Paralelamente, até o 2 semestre de 2016 as disciplinas de Cálculo Diferencial Integral I e II eram ofertadas como duas disciplinas de 6 créditos cada. A partir de 2017.1 o conteúdo passou a ser visto em três disciplinas de 4 créditos cada uma. Assim, a análise desenvolvida neste trabalho foi considerando uma série de dados com início em 2009.1 e término em 2016.2. Assim, a Figura 1 exibe a proporção de ingressantes femininos e masculino no BICE para o período mencionado.

## Objetivos

Analisar o desempenho em matemática, sob a perspectiva das relações de gênero, pois, por um lado, tem várias disciplinas da área de Exatas e, por outro lado, não possui estereótipo "masculino"

## Resultados

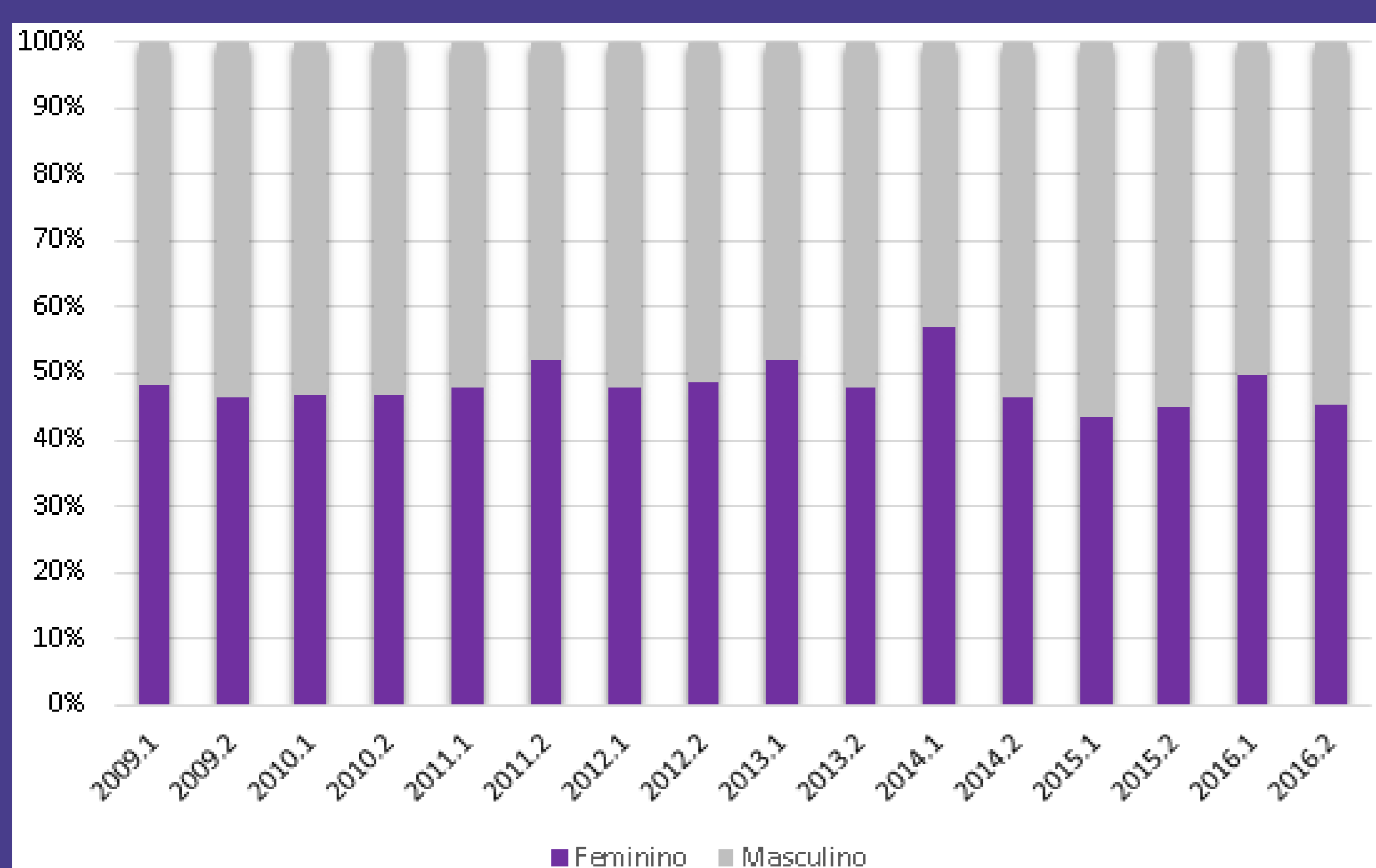


Figura 1: Ingressantes no BICE, para o período de 2009.1 até 2016.2. Proporção de Homens (Cinza) e Mulheres (lilás).



Figura 2: Ingressantes no BICE, para o período de 2009.1 até 2016.2. Proporção de Homens (cinza) e Mulheres (lilás).

## Conclusão

- Ao longo dos 8 anos analisados nota-se que a média de ingressantes mulheres está bem próxima de 50%. Tal informação, por um lado, ratifica a inexistência de estereótipo no curso e, por outro lado, faz surgir o questionamento de quais seriam as razões para cursos da mesma área que o BICE (Economia, Adm. Pública e Contábeis) ter, repetidamente, ingresso majoritariamente masculino [4].
- Apesar da baixa aprovação, a Figura 2 indica que do total de 16 semestres,  $\frac{3}{4}$  das vezes as mulheres exibiram um melhor desempenho, com uma proporção de aprovação maior que a masculina. Acredita-se que este resultado está relacionado com o fato de que a proporção de desistentes em Cálculo é pouco maior na população masculina.

## Referências

- [1] DUARTE, A. S.; RAMOS, C. A, *Panorama das reprovões nas disciplinas de Matemática 1 e Matemática 2 no BICE da UNIFAL-MG: Período 01/2010 at 02/2015*, Caderno de Resumos do XIV Encontro Mineiro de Estatística, 2016.
- [2] LOPES, A., *Algumas reflexões sobre a questão do alto índice de reprovação nos cursos de Cálculo da UFRGS*, Matemática Universitária, 1999.
- [3] NASCIMENTO, K. S. ET. AL, *Análise do índice de reprovação e evasão na disciplina de Cálculo Diferencial e Integral I da UFCG, Cuit*, Anais do III CONAPESC, 2018.
- [4] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, *Censo da Educação Superior: Notas Estatísticas 2017*, INEP.
- [5] UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS, *Projeto Pedagógico do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia*, 2018.

## Agradecimentos

Ao ICSA/UNIFAL-MG pelo apoio financeiro.